

## A ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS E A PESQUISA

MILENA VENZKE KAADT<sup>1</sup>; MAURICIO CARDOSO DIAS<sup>2</sup>; DÉBORA HARTWIG WENDLER<sup>3</sup>; SHAIANE PIZANI SILVEIRA<sup>4</sup>; MARTA NÖRNBERG<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – milena\_kaadt@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – mauricio.cdias0@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – deborahartwig@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – shaianepizani@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – martanornberg0@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este resumo está associado ao projeto de pesquisa “Pensamento pedagógico e desenvolvimento profissional docente” (PPDPD) que tem como corpus empírico principal a documentação pedagógica elaborada por professoras envolvidas com a formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC-UFPEL). Os materiais didáticos e os textos que formam a documentação pedagógica foram coletados e produzidos durante a vigência de projeto financiado pelo Observatório da Educação/CAPEES intitulado de “Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo inicial de alfabetização” (OBEDUC-PACTO/UFPEL).

Com a finalização desse projeto, considerando o volume de materiais coletados e a sua riqueza em termos de potencial formativo e de pesquisa, foi elaborado o projeto PPDPD, ao qual este resumo se vincula. Trata-se de um projeto desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE) que, de um lado, investiga as relações entre o conhecimento linguístico e escrita da criança e, de outro, estuda a repercussão da formação conceitual nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento profissional docente.

O projeto PPDPD tem como intenção evidenciar, principalmente com base na documentação pedagógica reunida (textos, planejamentos, relatórios, diários e/ou registros reflexivos, cadernetas de metacognição, livros da vida, entre outros), pistas que revelem as razões e os motivos que as professoras referem para justificar, planejar e desenvolver a prática educativa junto às crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo NÖRNBERG (2017), a documentação pedagógica é um conjunto de materiais desenvolvidos tanto pelas professoras quanto pelas crianças e se configura como um meio importante para que possamos compreender as razões que sustentam o pensamento pedagógico das docentes, além de favorecer observar e discutir acerca das características implícitas e explícitas que mobilizam os professores em suas decisões e escolhas teórico-metodológicas.

O objetivo deste resumo é apresentar os dois bancos de dados que organizam a documentação pedagógica produzida e coletada, além de discutir sobre a relevância, para a iniciação científica, de participar na organização de materiais para a análise, refletindo sobre aprendizagens construídas como pesquisadores iniciantes.

### 2. METODOLOGIA

O projeto “Pensamento Pedagógico e Desenvolvimento Profissional Docente” investiga materiais organizados em dois bancos de dados: o BTP (Banco de Textos de Professora) e o AMP (Acervo de Materiais Pedagógicos). O BTP é constituído por produções escritas das docentes participantes do PNAIC-

UFPEL. Já o AMP é formado por produções variadas que se caracterizam como recursos ou técnicas didáticas que foram elaboradas pelas professoras participantes do programa PNAIC-UFPEL.

Para organizar o BTP foi realizado um trabalho de codificação do material, de modo a evidenciar a temática do texto, o ano e a turma de coleta. Em seguida, todas as produções escritas coletadas foram digitadas no Microsoft Word e salvas em extensão doc e pdf. A seguir, o material foi catalogado e arquivado em pastas físicas e digitais. As pastas físicas estão localizadas na sala do projeto, localizada no Instituto de Ciências Humanas da UFPEL. As pastas digitais estão arquivadas no Google Drive. É intenção do projeto disponibilizar o material do BTP em um sistema digital, que se encontra em fase de programação. Para a organização do AMP foram realizados os processos de codificação do material, catalogação e arquivamento em pastas físicas guardadas na sala do projeto.

Metodologicamente, o tratamento desses documentos se embasa em BARDIN (1977), para quem a organização dos materiais é colocada como uma etapa do processo da análise de conteúdo, pois a organização dos materiais, ou a pré-análise, acontece “antes da análise propriamente dita” (p. 100), momento em que o esforço dos pesquisadores está em preparar o material reunido para as etapas seguintes. No caso do BTP, esse movimento envolveu a codificação, digitalização, digitalização e catalogação dos textos em arquivos digitais e físicos.

A organização dos materiais e a sua manipulação também foi importante para se realizar uma atividade que BARDIN (1977) chama de “leitura flutuante” (p.96), a qual “[...] consiste em estabelecer contacto com os documentos a analisar e em conhecer o texto, deixando-se invadir por impressões e orientações” (p. 96). O contato com os textos do BTP e materiais do AMP tem sido importante para a etapa que estamos realizando agora, o da análise dos textos propriamente dita, pois a visão e a compreensão dos bancos como um todo facilitam na definição de quais são as preocupações pedagógicas e as abordagens teóricas exploradas pelas docentes que elaboraram os textos.

Assim, entendemos que o processo de organização, ou de pré-análise, gera reflexão e conhecimentos amplos sobre conteúdos e enfoques abordados. Ainda que cada pesquisador tome caminhos específicos, em termos de amostra e enfoque temático, a visão do todo permite uma maior precisão e compreensão no processo de unitarização e categorização temática.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O AMP (Acervo de Materiais Pedagógicos) é formado por cadernetas de metacognição, livros da vida, álbuns seriados, registros fotográficos, vídeo-aulas, entre outros materiais produzidos pelas professoras que participaram como formadoras, orientadoras de estudos ou alfabetizadoras cursistas do programa PNAIC-UFPEL. Os materiais do AMP foram doados pelas participantes mediante assinatura de Termo de Doação e de Consentimento para uso em projetos de pesquisa e de ensino. Até o momento foram catalogados as cadernetas de metacognição e os livros da vida. Os demais materiais, especialmente os registros fotográficos e os vídeos-aulas, ainda estão em processo de estudo e definição sobre a melhor forma de catalogação.

**Tabela 1** - Acervo de Materiais Pedagógicos (AMP)

MATERIAIS	QUANTIDADE
Cadernetas de Metacognição	93
Livros da Vida	106

O BTP é formado por produções escritas (textos, planejamentos, relatórios de atividades) elaborados pelos professores que participaram das atividades de formação continuada do PNAIC-UFPEl na condição de formadoras, orientadoras de estudo ou alfabetizadoras cursistas.

Em 2013 e 2014 foram realizadas coletas sistemáticas que envolviam a escrita de textos. A escrita dos textos era mobilizada a partir de questões propostas durante os encontros de formação, conforme sistematizado na tabela 2. Em 2014, a coleta enfocou apenas quatro das temáticas propostas.

**Tabela 2** - Questões propostas para elaboração dos textos

Questões 2013	Sigla	Questões 2014
O que você entende por alfabetização e letramento?	<b>ALFLET</b>	O que você entende por alfabetização e letramento?
A escrita alfabética: por que ela é um sistema notacional e não um código? Como as crianças dela se apropriam?	<b>SEA</b>	A escrita alfabética: por que ela é um sistema notacional e não um código? Como as crianças dela se apropriam?
Como avaliar as aprendizagens? Como verificar se os objetivos traçados foram alcançados?	<b>AVA</b>	Que aspectos e princípios considerar no processo de planejamento do ensino nos anos iniciais? E, no seu ponto de vista, como a avaliação está articulada ao processo de planejamento de ensino?
Que princípios considerar no processo de processo de planejamento de ensino? O que considerar para planejar o processo de alfabetização e ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa?	<b>PPALP</b>	
O que é ludicidade e de que forma é contemplada na organização do teu trabalho pedagógico no ciclo de alfabetização?	<b>LUOTP</b>	
Como a escola relaciona as questões próprias da cultura da infância com o ensino sistematizado, os conhecimentos científicos e culturais, próprios da cultura escolar?	<b>CICE</b>	
O que entendes por heterogeneidade na sala de aula de alfabetização pensando no ensino e na aprendizagem? E como trabalhar a partir dela?	<b>HETOTP</b>	
O que é letramento?	<b>LET</b>	

Na Tabela 3 está o quantitativo de textos escritos pelas orientadoras de estudo e alfabetizadoras cursistas já devidamente tratados.

**Tabela 3** - Banco de Textos das Professoras – Estrato 1: Textos Temáticos



TEMÁTICA	2013 (alfabetizadoras)	2013 (orientadoras de estudo)	2014 (orientadoras de estudo)	TOTAL (por temática)
SEA	470	319	286	1075
ALFLET	395	290	346	1031
PPALP	462	215	x	777
AVA	15	368	x	383
LUDOTP	466	406	x	872
CICE	274	392	x	666
HETOTP	153	443	x	596
LET	17	x	x	17
PPALPeAVA	x	x	240	240
<b>Total (por ano)</b>	<b>2252</b>	<b>2533</b>	<b>872</b>	<b>TOTAL FINAL 5657</b>

Os Textos Temáticos formam o primeiro estrato do BTP. No momento encontra-se em processo de tratamento os Planejamentos e Relatórios de Formação, que foram elaborados pelas formadoras e orientadoras de estudo. Esse conjunto de documentos formará o segundo estrato do BTP.

#### 4. CONCLUSÕES

Um olhar sobre as tabelas apresentadas mostra o grande quantitativo de textos e materiais disponíveis nos dois bancos. Trata-se de um volume significativo de documentos pedagógicos acerca das práticas de formação continuada de professores do ciclo de alfabetização. Conforme referido, a intenção deste texto foi a de apresentar o processo de organização e pensar sobre a importância desse tipo de trabalho na prática de pesquisa realizada por bolsistas de iniciação científica.

A participação nesse processo permite-nos defender a posição de que a constituição de acervos e bancos com documentos pedagógicos elaborados por docentes é importante para pesquisas que visam entender as práticas e as dinâmicas de formação de professores. Entre algumas possibilidades de estudo, citamos as reflexões críticas que podem ser realizadas acerca das temáticas exploradas pelos textos, bem como a própria análise das dinâmicas e práticas formativas desenvolvidas durante um programa de formação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977, p. 95-102.

NÖRNBERG, M. Formação de professores como ação humana: reflexão e escrita sobre a prática pedagógica em contextos de ensino e pesquisa. In.: CAMPOS, M. A. T.; SILVA, M. R. (orgs.). **Educação, movimentos sociais e políticas governamentais**. Curitiba: Appris, 2017, p.165-178.